

Comunicado Fundo de Pensões n.º 1/2022

FUNDO DE PENSÕES DO BANCO SANTANDER TOTTA E DO EX-BANCO POPULAR: REUNIÃO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

No âmbito das suas competências, estabelecidas pela Lei, reuniu no dia 31 de janeiro de 2022, a Comissão de Acompanhamento do Fundo de Pensões dos trabalhadores do Banco Santander Totta e do ex-Banco Popular.

O Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários (SNQTB) participa, desde há largos anos, como membro permanente da CAFP do Banco Santander Totta.

A missão de acompanhamento, que não deve ser confundida com a de gestão do fundo, requer especial dedicação, sensibilidade e profissionalismo.

Relembre-se que o SNQTB constituiu uma equipa especializada e permanente (REPER dos Fundos de Pensões) para o acompanhamento de quase 40 fundos de pensões estabelecidos por contratação coletiva, formada por quadros eleitos do SNQTB (com experiência em administração, direção e gestão de fundos de pensões e de ativos) e com o apoio do Departamento Jurídico e de Contencioso Laboral (DJUCL) e da economista-chefe do Sindicato.

A Comissão de Acompanhamento reuniu no sentido de apreciar os dados dos seguintes documentos:

- Relatório e Contas do ano de 2020 quer do Fundo de Pensões do Banco Santander Totta quer do Fundo de Pensões do Banco Popular Portugal, que são os últimos que foram disponibilizados;
- Relatório do Atuário do Fundo de Pensões do Banco Santander Totta referente a 2020; e,
- Sobre a atualização de documentos ao abrigo do RJFP (Contrato Constitutivo, Contrato de Gestão e Regulamento eleitoral).

No decurso do ano de 2021 não foram realizadas reuniões, pois os processos sobre o Fundo de Pensões do Banco Popular e do Banif ainda se encontram pendentes de apreciação e deliberação por parte da ASF. São esperados novos desenvolvimentos em breve após a resposta por parte da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF).

Recordando que os dados apreciados são referentes ao ano de 2020, importa referir que o valor do Fundo de Pensões do Banco Santander Totta, em 30 de setembro de 2021, era de 1.141.382.219,34€. Contudo, o valor do Fundo de Pensões do Banco Santander Totta no final do ano de 2020 era de 1.143.045.620,39€, com uma rentabilidade de 1.92% face ao ano anterior. Esta rentabilidade foi, no entanto, alcançada pelo incremento da classe de Risco 2 (baixo risco) para Risco 4 (risco médio, numa escala global de 7). Tal deveu-se à necessidade de ajustar a carteira, tendo em conta a relevante componente de dívida pública cuja rentabilidade é praticamente nula.

Em final de 2020 a carteira tinha cerca de 51% em obrigações, 11% em imóveis, 19% em ações e 6% em títulos de elevada liquidez. O que está conforme o contrato constitutivo e as regras de alocação de ativos.

O Fundo de Pensões abrangia 4345 participantes e 7055 beneficiários, com idades médias de 47 e 72 anos respetivamente.

O nível de cobertura por responsabilidades passadas é de 103%, valor acima do mínimo requerido de 95%.

A taxa de desconto aplicada foi de 1,1% em linha com a do ano anterior.

A “duration” das responsabilidades da carteira é de 14,7 anos, diferenciada entre participantes 23,4 anos e beneficiários de 10,6 anos.

Sobre o Fundo de Pensões do Banco Popular o mesmo apresentava em 31 dezembro de 2020 o valor de 186.717.944,81€ face aos 185.459.606,68€ de 2019.

Em final de 2020 a carteira tinha cerca de 55% em obrigações, 39% em ações e 5% em outros títulos (o fundo não possui imóveis). O que está conforme o contrato constitutivo e as regras de alocação de ativos.

As responsabilidades do Fundo de Pensões estão repartidas em dois planos: empregados e administração, com 136.143.663€ e 14.713.860€, respetivamente, cobertas em 125,96% e 103,55%.

O Fundo de Pensões abrangia 862 participantes e 170 beneficiários, com idades médias de 44 e 60 anos respetivamente, de acordo com os dados relativos a dezembro de 2019.

Sobre o Fundo de Pensões do Banif os dados não foram disponibilizados, uma vez que a gestão não está abrangida pela Sociedade Gestora do Santander. Até ao momento aguarda-se por deliberação da ASF sobre o modo de fusão do Fundo de Pensões do Banco Popular com o do Fundo de Pensões do Banco Santander Totta. A indicação obtida é que o mesmo abrangia 741 participantes, estando a ser gerido pela Real Vida Seguros. O Banco Santander Totta faz a avaliação periódica dessa carteira no sentido de acautelar os possíveis impactos da mesma aquando da sua futura integração.

A próxima reunião da Comissão de Acompanhamento está agendada para o início de maio de 2022, esperando-se até lá a obtenção dos dados de 2021 bem como a deliberação da ASF.

Lisboa, 2 de fevereiro de 2022

SNQTB – Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários.
Saúde e Sindicalismo: SNQTB, a Força Liderante.

LUÍS CARDOSO BOTELHO
Vice-Presidente da Direção

PAULO GONÇALVES MARCOS
Presidente da Direção